



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL CIDADES MÉDIAS E PEQUENAS

VII SIMPÓSIO CIDADES MÉDIAS E PEQUENAS DA BAHIA



UEFS - Feira de Santana - Bahia - Brasil



18, 19 e 20 de setembro de 2024, das 8h às 19h.

PROGRAMAÇÃO

DIA 18/09		12h30 às 14h	ALMOÇO
08h às 09h	CREDENCIAMENTO	14h às 17h30	DISCUSSÃO REDE CMP TRABALHOS DE CAMPO OFICINAS.
09h às 10h	ABERTURA INSTITUCIONAL	17h30 às 17h50	COFFEE-BREAK
10h às 12h30	DIÁLOGO DE ABERTURA POLÍTICAS TERRITORIAIS EM CIDADES MÉDIAS E PEQUENAS: NOVAS PERIFERIAS, DESIGUALDADES E DIVERSIDADES.	17h50 às 19h	PROGRAMAÇÃO CULTURAL
12h30 às 14h	ALMOÇO	DIA 20/09	
14h às 17h30	MESA REDONDA 1 NOVAS LÓGICAS NAS PERIFERIAS: DIREITO À CIDADE VS. INTERESSES EM ESPAÇOS NÃO-METROPOLITANOS	08h às 11h	ESPAÇOS DE DIÁLOGOS RODAS DE CONVERSA
17h30 às 17h50	COFFEE-BREAK	11h às 12h30	EXPOSIÇÃO DE PAINÉIS
17h50 às 19h	LANÇAMENTO DE LIVROS / PROGRAMAÇÃO CULTURAL	12h30 às 14h	ALMOÇO
DIA 19/09		14h às 17h30	MESA REDONDA 3 LUTAS DAS/NAS PERIFERIAS URBANAS ENQUANTO ESPAÇOS DA DIVERSIDADE
09h às 12h30	MESA REDONDA 2 ESTADO VS. COMBATE/MANUTENÇÃO DA POBREZA: PROPOSIÇÕES GOVER- NAMENTAIS E EXPERIÊNCIAS COTIDIANAS	17h30 às 17h50	COFFEE-BREAK
		17h50 às 19h	PAINEL HOMENAGENS E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

APOIO



REALIZAÇÃO



Janio Santos
(Coord.)

**Anais do I Simpósio Internacional Cidades
Médias e Pequenas/VII Simpósio Cidades
Médias e Pequenas da Bahia:**

Políticas territoriais em cidades médias e pequenas:
novas periferias, desigualdades e diversidades

18 a 20 setembro de 2024
Feira de Santana/BA

Ficha catalográfica - Biblioteca Central Julieta Carteadó - UEFS

Simpósio Internacional Cidades Médias e Pequenas (1.: 2024:
S621a Feira de Santana, Ba.)
Anais do I Simpósio Internacional Cidades Médias e
Pequenas [e] VII Simpósio Cidades Médias e Pequenas da
Bahia, 18 a 20 setembro de 2024 [recurso eletrônico]
/organização: Janio Santos...[et al]. – Feira de Santana: UEFS,
2024.
online

ISSN on line: 2358 529
Tema: Políticas territoriais em cidades médias e
pequenas: novas periferias, desigualdades e diversidades.
Apoio: UEFS, Capes, Fapesb, SEI.

1. Planejamento urbano - Cidades médias e pequenas -
Bahia - Congressos. 2. Cidades médias e pequenas -Bahia –
Produção – Congressos. I. Santos, Janio. II. Simpósio
Cidades Médias e Pequenas da Bahia (7.: 2024: Feira de
Santana, Ba.) . III. Universidade Estadual de Feira de
Santana. IV. Título.

CDU: 711.4(814.2)
CDD: 711.4098142

Rejane Maria Rosa Ribeiro – Bibliotecária CRB-5/695



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Reitora:

Profa. Dra. Amali de Angelis Mussi

Vice-reitora

Profa. Dra. Rita de Cássia Brêda Mascarenhas Lima

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Taíse Bomfim de Jesus

Diretor da UEFS Edições

Murillo Campos

Produção Editorial

Prof. Dr. Janio Santos

Coordenação Editorial e Normalização Técnica

Comissão Científica

Capa

Alexandre Dias

Editoração Eletrônica

Prof. Dr. Janio Santos

Revisão de linguagem

Comissão Científica

Outras Informações:

Coordenação do VII Simpósio Cidades Médias e Pequenas da Bahia

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Departamento Ciências Humanas e Filosofia (DCHF)

Núcleo de Pesquisas e Análises sobre o Território (NUPAT)

Endereço: Av. Transnordestina S/N, Novo Horizonte. CEP: 44.036.900 Feira de Santana, Bahia, Brasil

E-mail: anais.simpósio@gmail.com

REALIZAÇÃO:



APOIO:

COMISSÃO CIENTÍFICA DA EDIÇÃO:

Prof.^a. Dr.^a. Aleselma Silva Pereira (UESB)
Prof.^a. Dr.^a. Alessandra Oliveira Teles (UEFS)
Prof. Dr. Angelo Szaniecki Perret Serpa (UFBA)
Prof. Dr. Arthur Magon Whitaker (Unesp, Campos de Presidente Prudente)
Prof. Dr. Denilson Araújo de Oliveira (UERJ)
Prof.^a Dr.^a Ednice de Oliveira Fontes Baitz (UNEB)
Prof. Dr. Fabio Macedo Velame (UFBA)
Prof.^a. Dr.^a. Giselle Megumi Martino Tanaka (IPPUR/UFRJ)
Prof.^a. Helena Silvestre (Educadora Popular/Escola Feminista Abya Yala)
Prof.^a. Dra. Inês Macamo Raimundo (Universidade Eduardo Mondlane/Mozambique)
Prof.^a. Me. Isabela Camargo Rodrigues (CEPCV - SEC)
Prof. Dr. Janio Roque Barros de Castro (UNEB)
Prof. Dr. Janio Santos (UEFS)
Prof. Dr. João Diógenes Ferreira dos Santos (UEFS)
Prof.^a. Me. Leniara da Conceição Silva (UEFS)
Prof.^a. Me. Luciana Almeida dos Santos (SEDUC)
Prof. Dr. Luis Alberto Salinas Arreortua (Universidad Nacional Autónoma de México)
Prof. Me. Mateus Barbosa Santos da Silva (UEFS)
Prof.^a. Dr.^a. Mayara Mychella Sena Araújo (UFBA)
Prof.^a. Dr.^a Nacelice Barbosa Freitas (UEFS)
Prof.^a. Dr.^a Patrícia Chame Dias (SEPLAN)
Prof. Dr. Paulo Roberto Baqueiro Brandão (UFOB)
Prof.^a. Dr.^a Rizia Mares Mendes (UPE)
Prof.^a. Dr.^a. Silvia Lopes Monteiro (Universidade de Cabo Verde)
Prof.^a. Dr.^a Vanessa da Silva Vieira (UEFS)
Prof. Dr. Wodis Kleber Oliveira Araujo (UEFS)

COORDENAÇÃO GERAL:

Prof. Dr. Janio Santos (UEFS)

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Prof.^a. Dr.^a Alessandra Oliveira Teles (UEFS)
Prof.^a Dr.^a Ednice de Oliveira Fontes Baitz (UNEB)
Prof.^a. Me. Isabela Camargo Rodrigues (CEPCV - SEC)
Prof. Dr. Janio Roque Barros de Castro (UNEB)
Prof.^a. Me. Leniara da Conceição Silva (UEFS)
Prof.^a. Me. Luciana Almeida dos Santos (SEDUC)
Prof. Me. Mateus Barbosa Santos da Silva (UEFS)
Prof.^a. Dr.^a. Mayara Mychella Sena Araújo (UFBA)
Prof.^a. Dr.^a Nacelice Barbosa Freitas (UEFS)
Prof.^a. Dr.^a Patrícia Chame Dias (SEPLAN)
Prof. Dr. Paulo Roberto Baqueiro Brandão (UFOB)
Prof.^a. Dr.^a Rizia Mares Mendes (UPE)
Prof. Dr. Wodis Kleber Oliveira Araujo (UEFS)
Prof. Ms. Urandi Roberto Paiva Freitas (SEI/BA)
Luiz Denis Graça Soares (CEPT/Seplan/BA)

DISCENTES DA COMISSÃO ORGANIZADORA:

Alexandre Custódio de Jesus Dias (Mestrando/PPGeo-UESB)
Álison de Almeida Alves (NUPAT-UEFS)

Daiane Ferreira Carneiro (NUPAT-UEFS)
Daniel de Oliveira Souza Freitas (NUPAT-UEFS)
Emerson Ferreira da Cruz (NUPAT-UEFS)
Érica de Jesus Dantas (LAPLAN-UEFS)
Erick Marinho Barbosa (Mestrando/PPGeo-UESB)
Everton dos Santos Cazumbá (NUPAT-UEFS)
Gabriel Pereira Ribeiro (LAPLAN-UEFS)
Jacó Pereira Patriota (GEOLANDS-UEFS)
Jacqueline de Jesus Bastos (Mestranda/Planterr-UEFS)
Jeferson Pereira Duarte Pinto (Mestrando/PPGAU-UFBA)
João Pedro Nascimento Pereira (NUPAT-UEFS)
Julia Santos Pinho (NUPAT-UEFS)
Laurindo Almeida Lopes Neto (LAPLAN-UEFS)
Luane Sales Lobo de Jesus (Mestranda/PPGDCI-UEFS)
Luiz Eduardo Cerqueira (NUPAT-UEFS)
Pedro Henrique Lima de Lima (NUPAT-UEFS)
Renata dos Santos Moreira (NUPAT-UEFS)
Samara Jesus dos Santos (NUPAT-UEFS)
Tainara Sampaio de Moura Santana (Mestranda/PPGM-UEFS)

Editorial

O I Simpósio Internacional Cidades Médias e Pequenas/VII Simpósio Cidades Médias e Pequenas da Bahia resultou da iniciativa de pesquisadores que se debruçam em tal temática em instituições de ensino e pesquisa e órgãos governamentais, no Brasil e no mundo, assim como do acúmulo de experiências e conhecimentos gerados nos eventos anteriores, ocorridos desde 2009. Ao longo desses anos, os esforços de pesquisas e os debates e diálogos já realizados impulsionaram produções de caráter teórico e metodológico, bem como de estudos empíricos, mormente sob a forma de livros e artigos, acerca das dinâmicas urbanas, para além da metrópole, o que revela a diversidade contida na produção dos espaços intraurbanos e nas articulações que se estabelecem entre as cidades, especialmente as médias e pequenas. Porém, o foco nunca foi encerrar em estudos na Bahia, mas compartilhar o que fazemos com outros que trabalham os temas, do Brasil e do exterior.

A realização deste evento, cujo tema foi *Políticas territoriais em cidades médias e pequenas: novas periferias, desigualdades e diversidades*, tornou-se um momento único para retomar apontamentos e indagações específicas e fazer reflexões sobre a produção do espaço urbano, inclusive o não-metropolitano, sob o ponto de vista das relações que explicam: a produção de novas periferias urbanas, o aprofundamento da desigualdade entre classes e a manutenção da pobreza e os manifestos da diversidade nas pequenas e médias cidades. A ideia foi problematizar as realidades das periferias urbanas, não exclusivamente focado nas cidades médias e pequenas, mas apontando caminhos que suscitem o debate junto aos participantes, sob múltiplos olhares.

Constituiu-se um importante espaço-tempo de estímulo à ampliação da discussão participativa da temática supracitada e gerou expectativa, acadêmica e política, para motivar o debate, focado na construção de reflexões cujo escopo se materializou enquanto balanço crítico sobre os espaços periféricos, também das cidades médias e pequenas, um tema central que polariza as discussões, em estreita associação com a conjuntura da questão urbana e da produção acadêmica no Brasil e do mundo. Nesse sentido, frente à experiência acumulada com as edições anteriores e às perspectivas atualmente postas para o I Simpósio Internacional Cidades Médias e Pequenas, considera-se essencial nos devotar à discussão do tema.

O tema do I Simpósio Internacional Cidades Médias e Pequenas/VII Simpósio Cidades Médias e Pequenas da Bahia colocou-se no atual contexto como convocação à reflexão a respeito da periferia das cidades, em diálogo com escalas nacional e internacional do pensar e agir da política urbana. Em um contexto de crise, com evidências nos planos econômico, político e social, cabe refletir o quanto o tema coloca-se adequado e válido para enfrentamentos atuais e vindouros. A proposição de um evento desta natureza ancorou-se nas possibilidades de sistematização e socialização de pesquisas acerca das cidades médias e pequenas.

O evento teve natureza crítica, analítica e propositiva, e congregou, principalmente, profissionais de universidades latino-americanas e africanas e de órgãos de pesquisa, planejamento e gestão territorial, mas também de interessados da sociedade civil, que contemplam leituras e análises de suas dinâmicas espaciais.

Como forma de alcançar mais resultados, através da cooperação e desenvolvimento de metodologias equiparadas para realização de pesquisas conjuntas, comparações e teorizações, um evento que contempla esse tipo de abordagem funciona como ponto de

partida para reunião de um corpo crítico na produção de pesquisas e conhecimentos da realidade não-metropolitana. Além disso, fortalece os programas de pós-graduação em Geografia e áreas afins da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), como outros nas regiões Nordeste, Norte, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, e do mundo, que dependem de apoio financeiro para se consolidarem.

O tema se coloca no atual contexto como convocação à reflexão sobre áreas pobres, inclusive não-metropolitanas, e sua relação com formas de produção da urbanização no Brasil e no mundo. A reflexão se impõe diante da centralidade que a política urbana assume na construção de princípios que incorram na materialização de cidades mais justas e democráticas, o que faz contraponto à ação virulenta de grupos corporativos, arranjos público-privados e da ampliação dos desastres socioambientais. Nomeadamente, no caso do Brasil, discutir o papel da Secretaria Nacional de Periferias (SNP), instituída em 2023, no âmbito da recriação do Ministério das Cidades. Portanto, destacam-se a agenda da reforma urbana, movimentos de rebeldia e insurgência, na perspectiva crítica.

O propósito foi espriar a discussão em três direções: técnicos e gestores, que se debruçam a respeito da política municipal, capacitá-los ante a relevância do cumprimento do que consta no Estatuto da Cidade; estudantes e professores das universidades, que tenham o campo dos estudos urbanos, sobretudo da Geografia e de suas áreas afins, ligadas às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, cujo fito seja aprofundar reflexões e pesquisas e publicar os resultados; professores da Educação Básica, para que também levem as cidades médias e pequenas para suas salas de aula; aos diferentes movimentos sociais e populares, sejam da sociedade civil organizada ou não, que lutam em prol de avanços na questão urbana, e trazê-los para a centralidade do debate dos temas periferia, pobreza, desigualdade e diversidade, partindo do princípio de que sua luta é seminal.

O fortalecimento da esfera local de luta, independente da institucionalização, faz do tema algo essencial, porque está substanciado em determinados princípios, tais como gestão democrática das cidades, direito social à moradia e à regularização de assentamentos informais, função social da propriedade urbana e combate à especulação imobiliária. Por final, foram apresentados Grupos de Trabalhos (GTs), cujos artigos e resumos encontram-se publicados nos presentes Anais, e que funcionaram como espaço-tempo para formação dos participantes, pois tiveram como propósito ser instrumento de capacitação profissional e pessoal.